



PROCESSO	: 2020 30550 000212
UNIDADE GESTORA	: 305500 – Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins
EXERCÍCIO FINANCEIRO	: 2019
ASSUNTO	: Prestação de Contas Anual
TIPO DE AUDITORIA	: Avaliação da Gestão

RELATÓRIO DE AUDITORIA N° 065/2020/PCA/CGE
SGD N° 2020 09049 001328

Consoante às disposições contidas na Instrução Normativa n° 006/2003 do Tribunal de Contas do Estado – TCE-TO procedemos à análise da Prestação de Contas Anual da **Secretaria do Estado da Saúde do Tocantins**, nos termos do inciso XII, art. 3° da Lei Estadual n° 2.735/2013 e do Decreto Estadual n° 6.037/2020.

1. COMPOSIÇÃO DO PROCESSO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

Examinando o processo de Prestação de Contas Anual do período de 1° de janeiro a 31 de dezembro de 2019, da Secretaria do Estado da Saúde do Tocantins, verificou-se que o mesmo está constituído com as peças previstas no art. 9° da Instrução Normativa TCE n° 006/2003, tendo sido protocolado na Controladoria-Geral do Estado no dia 07 de fevereiro de 2020, fora do prazo que determina o art. 4°, II do Decreto Estadual n° 6.037, de 28 de janeiro de 2020.

2. DA ANÁLISE CONTÁBIL

2.1 Do Responsável

a) O Departamento de Contabilidade no exercício de 2019 estava sob a responsabilidade do servidor **Milton Ferreira Castro** – Contador.

b) O contador que assinou os demonstrativos contábeis apresentou a regularidade de inscrição no Conselho Regional de Contabilidade – CRC/TO n° 003404/O, conforme certidão, às fls. 130.



2.2 Das Demonstrações Contábeis de Natureza Orçamentária, Financeira e Patrimonial.

As informações a seguir foram obtidas a partir dos Demonstrativos Contábeis de fls. 597 a 775, relativos ao exercício de 2019, tendo sua confiabilidade verificada junto ao Sistema Integrado de Administração Financeira do Estado do Tocantins (SiafeTO).

2.2.1 Balanço Orçamentário

a) O Balanço Orçamentário é a demonstração contábil que tem a finalidade de evidenciar as receitas e as despesas previstas em confronto com as realizadas.

b) O Orçamento para o exercício de 2019, aprovado pela Lei Orçamentária Anual nº 3.434, de 02 de abril de 2019, que estimou a receita e fixou as despesas do Poder Executivo para o exercício financeiro de 2019, determinou como crédito inicial para a Secretaria do Estado da Saúde do Tocantins o valor de R\$ 1.566.424.090,00 (um bilhão, quinhentos e sessenta e seis milhões, quatrocentos e vinte e quatro mil e noventa reais), sendo o valor autorizado de R\$ 1.759.422.168,00 (um bilhão, setecentos e cinquenta e nove milhões, quatrocentos e vinte e dois mil, cento e sessenta e oito reais), considerando as movimentações orçamentárias durante o exercício de 2019, conforme demonstrado no Anexo 11 - Por Fonte, às fls. 643.

2.2.1.1 Receita Realizada

a) Houve no exercício de 2019, receita arrecadada no valor de R\$ 328.878.761,55 (trezentos e vinte e oito milhões, oitocentos e setenta e oito mil, setecentos e sessenta e um reais e cinquenta e cinco centavos), referente a taxas pela prestação de serviços, taxas de fiscalização de vigilância sanitária, taxas de inspeção, controle e fiscalização, remuneração de depósitos bancários, inscrição em concursos e processos seletivos, transferências de recursos do Sistema Único de Saúde - SUS, transferências de convênios da União para o Sistema Único de Saúde - SUS, multas previstas em legislação específica, restituições de convênios primários, outras restituições, indenizações específicas para Estados/DF/Municípios, ressarcimento-específicas para Estados/DF/Municípios, outras receitas e ressarcimento de custos, conforme demonstrado no Anexo 10, às fls. 610 a 615.

b) A realização da receita demonstrada por categoria econômica e fonte de recursos autorizada pela Lei Orçamentária Anual, indica um bom nível de arrecadação com percentual médio de 74,51%, conforme quadros a seguir:

CATEGORIA ECONÔMICA	ATUALIZADA	ARRECADADA	%
Receitas correntes	388.552.574,00	327.198.987,55	84,21
Receitas de capital	52.850.000,00	1.679.774,00	3,18
TOTAL	441.402.574,00	328.878.761,55	74,51

FONTE: SiafeTO anexo 10 sem Fonte por UG



FONTE DE RECURSOS	ATUALIZADA	ARRECADADA	%
102 – Recursos Tesouro - Saúde	0,00	2.564.200,56	0,00
219 – Operações de Crédito	35.000.000,00	0,00	0,00
223 – Convênios Privados	20.000,00	6.275,30	31,38
225 – Convênios Federais	16.200.000,00	4.129.054,41	25,49
226 – Alienação de Bens	150.000,00	0,00	0,00
229 – Operações Financeiras	350,00	138,96	39,70
235 – Compensações Financeiras	3.230.000,00	742,13	0,02
238 – ICMS – FECOEP	8.681.224,00	0,00	0,00
240 – Recursos Próprios	1.222.000,00	745.455,09	61,00
246 – Assistência Farmacêutica	3.959.000,00	2.570.609,99	64,93
247 – Atenção Básica	420.000,00	294.330,03	70,08
248 – Gestão do SUS	1.020.000,00	152.572,61	14,96
249 – Investimento	15.000.000,00	1.690.578,76	11,27
250 – Média e Alta Complexidade	347.500.000,00	307.811.370,01	88,58
251 – Vigilância em Saúde	9.000.000,00	8.913.433,70	99,04
TOTAL	441.402.574,00	328.878.761,55	74,51

FONTE: SiafeTO - Anexo 10 por UG (Fonte)

2.2.1.2 Despesa Executada

A execução da despesa, demonstrada por categoria econômica e fonte de recursos, indica um bom nível de execução das dotações autorizadas pela Lei Orçamentária Anual, com percentual médio de 89,57%, conforme quadros a seguir:

CATEGORIA ECONÔMICA	AUTORIZADA	EXECUTADA	%
Despesas correntes	1.649.264.671,00	1.541.775.923,08	93,48
Despesas de capital	110.157.497,00	34.060.255,60	30,92
TOTAL	1.759.422.168,00	1.575.836.178,68	89,57

FONTE: SiafeTO - Anexo 2

FONTE DE RECURSOS	AUTORIZADA	EXECUTADA	%
100 – Recursos Ordinários	302.000,00	301.565,91	99,86
102 – Recursos Tesouro – Saúde	1.213.657.706,00	1.211.626.701,63	99,83
104 – Emendas Parlamentares	24.193.066,00	22.639.140,52	93,58
219 – Operações de Crédito	35.000.000,00	2.175.612,55	6,22
223 – Convênios Privados	90.000,00	0,00	0,00
225 – Convênios Federais	37.260.000,00	2.622.171,64	7,04
226 – Alienação de Bens	150.000,00	0,00	0,00



229 – Operações Financeiras	350,00	0,00	0,00
235 – Compensações Financeiras	3.260.000,00	3.153.611,97	96,74
238 – ICMS – FECOEP	8.681.224,00	6.272.506,43	72,42
240 – Recursos Próprios	1.822.000,00	324.927,27	17,83
246 – Assistência Farmacêutica	3.959.000,00	2.659.829,88	67,18
247 – Atenção Básica	420.000,00	17.594,95	4,19
248 – Gestão do SUS	1.761.000,00	681.672,82	38,71
249 – Investimento	20.299.000,00	4.496.492,44	22,15
250 – Média e Alta Complexidade	396.086.822,00	311.357.923,18	78,61
251-Vigilância em Saúde	12.480.000,00	7.506.427,49	60,15
TOTAL	1.759.422.168,00	1.575.836.178,68	89,57

FONTE: SiafeTO - Anexo 11 por Fonte

2.2.1.3 Despesa de Exercícios Anteriores

Despesas de Exercícios Anteriores (DEA) referem-se às dívidas reconhecidas, para as quais não existe empenho inscrito em Restos a Pagar, seja pela sua anulação ou pela não emissão da nota de empenho no momento oportuno. Originam-se, assim, de compromissos gerados em exercício financeiro anterior àquele em que deva ocorrer o pagamento, para o qual o orçamento continha crédito próprio, com suficiente saldo orçamentário, mas que não tenham sido processados naquele momento.

Como se vê no Anexo 2- Comparativo das Despesas, Orçadas, Autorizadas e Realizadas, às fls. 602 a 605, o montante das Despesas de Exercícios Anteriores realizadas até 31/12/2019 foi de R\$ 283.857.952,96 (duzentos e oitenta e três milhões, oitocentos e cinquenta e sete mil, novecentos e cinquenta e dois reais e noventa e seis centavos), que equivale aproximadamente 18,01% do total das despesas realizadas no período no valor de R\$ 1.575.836.178,68 (um bilhão, quinhentos e setenta e cinco milhões, oitocentos e trinta e seis mil, cento e setenta e oito reais e sessenta e oito centavos).

O que se pode analisar é que estas despesas por não estarem previstas ou insuficientemente dotadas no orçamento, causam a movimentação de dotações orçamentárias para sua cobertura, impactando na execução orçamentária do exercício e prejudicando em alguns casos o alcance de metas e, ainda, indicando descompasso entre o que foi previsto nos instrumentos de planejamento.

2.2.1.4 Das Alterações do Orçamento Inicial

O orçamento inicial do Fundo Estadual de Saúde foi de R\$ 1.566.424.090,00 (um bilhão, quinhentos e sessenta e seis milhões, quatrocentos e vinte e quatro mil e noventa reais), sendo suplementado o valor de R\$ 518.720.218,00 (quinhentos e dezoito milhões, setecentos e vinte mil, duzentos e dezoito reais) e reduzido o valor de R\$ 325.722.140,00 (trezentos e vinte e cinco milhões, setecentos e vinte e dois mil, cento e



quarenta reais) perfazendo um montante autorizado de R\$ 1.759.422.168,00 (um bilhão, setecentos e cinquenta e nove milhões, quatrocentos e vinte e dois mil, cento e sessenta e oito reais), conforme Balancete, às fls. 741 e 742.

O limite de solicitação de abertura de créditos adicionais suplementares do Fundo Estadual de Saúde, excluindo as exceções do Parágrafo Único Lei Orçamentária Anual de 2019 - LOA (pessoal e seus encargos, à amortização da dívida e seus encargos, precatórios judiciais, convênios, contrapartidas, operações de créditos e as ações e serviços públicos de saúde) estão dentro dos limites autorizados na LOA que é de 30% (trinta por cento) em cada esfera fixada.

2.2.1.5 Do Déficit/Superávit Orçamentário

O Balanço Orçamentário, às fls. 652 a 656, apurado a partir do comparativo entre a receita e a despesa executadas no período, apresenta déficit no valor de R\$ 1.246.957.417,13 (um bilhão, duzentos e quarenta e seis milhões, novecentos e cinquenta e sete mil, quatrocentos e dezessete reais e treze centavos). Considerando o saldo das Transferências Recebidas para execução orçamentária (Cotas) e Transferências Financeiras Concedidas para a execução orçamentária, às fls. 658 a 661, o resultado gerou um Déficit Efetivo de R\$ 94.773.730,22 (noventa e quatro milhões, setecentos e setenta e três mil, setecentos e trinta reais e vinte e dois centavos), representando 6,01% da execução da despesa total, tendo sido emitida justificativa em nota explicativa, às fls. 762 e 763, conforme quadro abaixo:

Receitas Realizada	328.878.761,55
Despesas Executadas	1.575.836.178,68
Déficit	-1.246.957.417,13
Transferências Financeiras Recebidas para Execução Orçamentária	1.158.393.382,25
Transferências Financeiras Concedidas para Execução Orçamentária	-6.209.695,34
Saldo das Transferências	1.152.183.686,91
Déficit	- 1.246.957.417,13
Déficit Efetivo	- 94.773.730,22

2.2.2 Balanço Financeiro

O Balanço Financeiro é uma demonstração contábil que evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios de natureza extra orçamentária, conjugados com os saldos de caixa provenientes do exercício anterior e os que são transferidos para o início do exercício seguinte.



2.2.2.1 Ingressos e Dispêndios

A receita orçamentária no período, no valor de R\$ 328.878.761,55 (trezentos e vinte e oito milhões, oitocentos e setenta e oito mil, setecentos e sessenta e um reais e cinquenta e cinco centavos), somada às transferências financeiras recebidas no valor de R\$ 1.170.214.902,22 (um bilhão, cento e setenta milhões, duzentos e quatorze mil, novecentos e dois reais e vinte e dois centavos), os recebimentos extraorçamentários no valor de R\$ 308.029.845,53 (trezentos e oito milhões, vinte e nove mil, oitocentos e quarenta e cinco reais e cinquenta e três centavos) e ao saldo do exercício anterior, no valor de R\$ 175.641.237,97 (cento e setenta e cinco milhões, seiscentos e quarenta e um mil, duzentos e trinta e sete reais e noventa e sete centavos), foram suficientes para cobrir as despesas orçamentárias, no valor de R\$ 1.575.836.178,68 (um bilhão, quinhentos e setenta e cinco milhões, oitocentos e trinta e seis mil, cento e setenta e oito reais e sessenta e oito centavos), as transferências financeiras concedidas no montante de R\$ 8.913.984,30 (oito milhões, novecentos e treze mil, novecentos e oitenta e quatro reais e trinta centavos), os pagamentos extraorçamentários no valor de R\$ 222.571.107,21 (duzentos e vinte e dois milhões, quinhentos e setenta e um mil, cento e sete reais e vinte e um centavos), restando saldo de R\$ 175.443.477,08 (cento e setenta e cinco milhões, quatrocentos e quarenta e três mil, quatrocentos e setenta e sete reais e oito centavos) para o exercício seguinte, conforme se observa no Balanço Financeiro, às fls. 658 a 661.

2.2.2.1.1 Percentual de Utilização das Dotações Autorizadas

Os resultados demonstrados acima indicam um percentual de utilização das dotações autorizadas, pela Lei Orçamentária Anual de 25,06%, que representam gastos, em relação à receita específica com despesas com saúde, cumprindo o percentual mínimo exigido pela Constituição Federal.

2.2.3 Balanço Patrimonial

a) O Balanço Patrimonial é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas representativas do patrimônio público, bem como os atos potenciais, que são registrados em contas de compensação.

b) O Balanço Patrimonial, às fls. 664 a 665, demonstra uma situação positiva dos bens, direitos e obrigações, como se observa a seguir:

I) O Passivo Circulante é maior que o Ativo Circulante em 42,33%, demonstrando insuficiência de recursos para pagamento das dívidas de curto prazo.

II) O Ativo Não Circulante foi de R\$ 264.856.188,44 (duzentos e sessenta e quatro milhões, oitocentos e cinquenta e seis mil, cento e oitenta e oito reais e quarenta e



quatro centavos), composto pelos Investimentos e Imobilizado, não tendo sido constituído Passivo Não Circulante, às fls. 665.

III) O Quadro do Superávit/Déficit Financeiro do Balanço Patrimonial, demonstra um superávit financeiro de R\$ 55.620.645,25 (cinquenta e cinco milhões, seiscentos e vinte mil, seiscentos e quarenta e cinco reais e vinte e cinco centavos), obtido a partir da comparação do Ativo Financeiro no valor de R\$ 180.630.400,50 (cento e oitenta milhões, seiscentos e trinta mil e quatrocentos reais e cinquenta centavos), com o Passivo Financeiro no valor de R\$ 125.009.755,25 (cento e vinte e cinco milhões, nove mil, setecentos e cinquenta e cinco reais e vinte e cinco centavos), conforme às fls. 666 e 668.

IV) Os bens patrimoniais, móveis próprios/terceiros e imóveis, estão registrados no imobilizado, às fls. 664 do Balanço Patrimonial, no valor total de R\$ R\$ 264.855.466,78 (duzentos e sessenta e quatro milhões, oitocentos e cinquenta e cinco mil, quatrocentos e sessenta e seis reais e setenta e oito centavos), sendo R\$ 126.353.379,52 (cento e vinte e seis milhões, trezentos e cinquenta e três mil, trezentos e setenta e nove reais e cinquenta e dois centavos) referente aos bens móveis e R\$ 172.336.556,80 (cento e setenta e dois milhões, trezentos e trinta e seis mil, quinhentos e cinquenta e seis reais e oitenta centavos) referente a bens imóveis e a depreciação no valor de R\$ 33.834.469,54 (trinta e três milhões, oitocentos e trinta e quatro mil, quatrocentos e sessenta e nove reais e cinquenta e quatro centavos), conforme Balancete às fls. 721 a 723, havendo divergência no valores dos bens móveis com o registrado no SISPAT, às fls. 932 a 937, tendo sido emitido justificativa das diferenças apresentadas às fls. 939 e 940.

VI) Durante o exercício de 2019, houve bens doados e recebidos em doação, conforme Relação dos Bens, às fls. 942 a 1037.

V) A conta contábil “Estoques”, às fls. 664, apresenta saldo no valor de R\$ 248.450.244,30 (duzentos e quarenta e oito milhões, quatrocentos e cinquenta mil, duzentos e quarenta e quatro reais e trinta centavos), que não confere com a posição física e financeira do material em estoque, às fls. 1154 e 1179, tendo sido emitido justificativa em nota explicativa, às fls. 767 a 769.

VI) A conta “Caixa e Equivalentes de Caixa”, às fls. 664, registra saldo no valor total de R\$ 140.916.768,02 (cento e quarenta milhões, novecentos e dezesseis mil, setecentos e sessenta e oito reais e dois centavos).

VII) O montante de “Caixa e Equivalente de Caixa” valor é composto pelo Limite de Saque com Vinculação de Pagamento disponibilizado pelo Tesouro na referida UG somados os saldos apresentados nas contas da conciliação bancária e aplicações, que confere com o Balancete às fls. 719 e com a conciliação bancária às fls. às fls. 1181 e 1182, conforme discriminação abaixo:

R\$ 86.512.643,32 (oitenta e seis milhões, quinhentos e doze mil, seiscentos e quarenta e três reais e trinta e dois centavos) nas contas bancárias específicas,



R\$ 50.969.948,59 (cinquenta milhões, novecentos e sessenta e nove mil, novecentos e quarenta e oito reais e cinquenta e nove centavos) em aplicações financeiras,

R\$ 3.434.176,11 (três milhões, quatrocentos e trinta e quatro mil, cento e setenta e seis reais e onze centavos) limite de saque com vinculação de pagamento.

VIII) Não há registro de saldo na conta “Passivo Não Circulante”, conforme evidenciado no demonstrativo, às fls. 665.

2.2.3.1 Passivo Permanente

Verifica-se que a Unidade Gestora apresenta no Balanço Patrimonial no quadro dos ativos e passivos financeiros e permanentes, às fls. 666, um saldo no exercício atual de R\$ 559.407.395,65 (quinhentos e cinquenta e nove milhões, quatrocentos e sete mil, trezentos e noventa e cinco reais e sessenta e cinco centavos), no Passivo Permanente, tendo sido apresentada justificativa em Nota Explicativa, às fls. 774

No entanto, verifica-se ainda um valor que compõe o Anexo 16 – Demonstrativo da Dívida Fundada Interna e Externa (para fins de Resultado Primário) de R\$ 559.173.920,52 (quinhentos e cinquenta e nove milhões, cento e setenta e três mil, novecentos e vinte reais e cinquenta e dois centavos), às fls. 674, referentes a passivos reconhecidos com atributo “P”, este montante representa as despesas contabilizadas sem suporte orçamentário, ou seja, não transitaram pela Lei Orçamentária Anual de 2019, elevando a despesa executada de R\$ 1.575.836.178,68 (um bilhão, quinhentos e setenta e cinco milhões, oitocentos e trinta e seis mil, cento e setenta e oito reais e sessenta e oito centavos), para R\$ 2.135.010.099,20 (dois bilhões, cento e trinta e cinco milhões, dez mil, noventa e nove reais e vinte centavos), incluindo esses passivos no exercício, tendo sido apresentada justificativa em Nota Explicativa, às fls. 774

No exercício anterior, houve um saldo na conta de Passivo Permanente no valor de R\$ 708.387.582,16 (setecentos e oito milhões, trezentos e oitenta e sete mil, quinhentos e oitenta e dois reais e dezesseis centavos) e fazendo um comparativo com o saldo do exercício de 2019, percebe-se que houve uma diminuição desses passivos.

2.2.4 Demonstração das Variações Patrimoniais

O resultado patrimonial do período evidencia Variação Patrimonial Aumentativa de R\$ 1.649.959.437,48 (um bilhão, seiscentos e quarenta e nove milhões, novecentos e cinquenta e nove mil, quatrocentos e trinta e sete reais e quarenta e oito centavos) e Variação Patrimonial Diminutiva de R\$ 2.089.908.194,54 (dois bilhões, oitenta e nove milhões, novecentos e oito mil, cento e noventa e quatro reais e cinquenta e quatro centavos), demonstrando resultado patrimonial negativo do período, no montante de R\$ 439.948.757,06 (quatrocentos e trinta e nove milhões, novecentos e quarenta e oito mil,



setecentos e cinquenta e sete reais e seis centavos), conforme demonstrado, às fls. 669 a 672 e justificado, às fls. 775.

2.2.5 Demonstração de Fluxo de Caixa

A Demonstração dos Fluxos de Caixa demonstrou as origens e as aplicações de caixa, gerando o montante líquido final no valor de R\$ 175.443.477,08 (cento e setenta e cinco milhões, quatrocentos e quarenta e três mil, quatrocentos e setenta e sete reais e oito centavos), às fls. 713.

A Demonstração dos Fluxos de Caixa apresentou Geração Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa no valor negativo de R\$ 197.760,89 (cento e noventa e sete mil, setecentos e sessenta reais e oitenta e nove centavos), proveniente do fluxo de caixa líquido das atividades operacionais no valor de R\$ 12.526.300,44 (doze milhões, quinhentos e vinte e seis mil e trezentos reais e quarenta e quatro centavos), das atividades de investimentos no valor negativo de R\$ 14.403.835,33 (quatorze milhões, quatrocentos e três mil, oitocentos e trinta e cinco reais e trinta e três centavos) e das atividades de financiamento no valor de R\$ 1.679.774,00 (um milhão, seiscentos e setenta e nove mil, setecentos e setenta e quatro reais), que diminuindo do Caixa e Equivalente de Caixa inicial no valor de R\$ 175.641.237,97 (cento e setenta e cinco milhões, seiscentos e quarenta e um mil, duzentos e trinta e sete reais e noventa e sete centavos) resultou num Caixa e Equivalente de Caixa Final de R\$ 175.443.477,08 (cento e setenta e cinco milhões, quatrocentos e quarenta e três mil, quatrocentos e setenta e sete reais e oito centavos), às fls. 713.

2.2.6 Restos a Pagar

a) Houve inscrição de despesas em restos a pagar no exercício no valor de R\$ 110.508.502,74 (cento e dez milhões, quinhentos e oito mil, quinhentos e dois reais e setenta e quatro centavos), deste montante, R\$ 66.855.853,46 (sessenta e seis milhões, oitocentos e cinquenta e cinco mil, oitocentos e cinquenta e três reais e quarenta e seis centavos) refere-se a restos a pagar processados e R\$ 43.652.649,28 (quarenta e três milhões, seiscentos e cinquenta e dois mil, seiscentos e quarenta e nove reais e vinte e oito centavos) restos a pagar não processados, conforme demonstrado no Balanço Financeiro, às fls. 658.

b) Registra-se um montante inscrito em restos a pagar não processados de exercícios anteriores, demonstrado às fls. 655, no valor de R\$ 36.273.616,22 (trinta e seis milhões, duzentos e setenta e três mil, seiscentos e dezesseis reais e vinte e dois centavos) do qual foi liquidado R\$ 21.744.218,08 (vinte e um milhões, setecentos e quarenta e quatro mil, duzentos e dezoito reais e oito centavos), pago R\$ 16.446.144,51 (dezesseis milhões, quatrocentos e quarenta e seis mil, cento e quarenta e quatro reais e cinquenta e um centavos) e cancelado R\$ 6.355.535,95 (seis milhões, trezentos e cinquenta e cinco mil, quinhentos e trinta e seis reais e noventa e cinco centavos), restando ainda um saldo de R\$ 13.471.935,76



(treze milhões, quatrocentos e setenta e um mil, novecentos e trinta e cinco reais e setenta e seis centavos), justificado, às fls. 763.

c) Do montante inscrito em restos a pagar processados e não processados liquidados de exercícios anteriores, demonstrado às fls. 656, foi pago R\$ 3.204.086,10 (três milhões, duzentos e quatro mil, oitenta e seis reais e dez centavos) e cancelado R\$ 215.849,58 (duzentos e quinze mil, oitocentos e quarenta e nove reais e cinquenta e oito centavos), restando um saldo de R\$ 842.227,57 (oitocentos e quarenta e dois mil, duzentos e vinte e sete reais e cinquenta e sete centavos), justificado, às fls. 763.

3. CUMPRIMENTO DAS METAS PREVISTAS NO PLANO PLURIANUAL E NA LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS.

O Relatório de Gestão, às fls. 131 a 536, consoante disposições do art. 9º, inciso III da Instrução Normativa TCE-TO nº 006/2003, demonstra que as atribuições da Secretaria de Estado da Saúde, foram desenvolvidas com base nas metas e nos indicadores estabelecidos na Lei Estadual nº 3.433/2019 bem como nas ações orçamentárias contidas na Lei Estadual nº 3.434/2019.

Houve acompanhamento e recomendações da execução do PPA e do orçamento, no primeiro e segundo quadrimestres do exercício em análise, pelos analistas da Controladoria-Geral do Estado, por meio de sistema próprio, para fins de verificação do cumprimento das metas e objetivos previstos no Plano Plurianual e ações orçamentárias, conforme demonstrados a seguir:

3.1 Objetivos e Metas Estabelecidos no PPA:

3.1.1 Objetivos

No relatório de gestão está demonstrado que as atribuições da Secretaria da Saúde, foram desenvolvidas com vistas a contribuir para o alcance de 08 (oito) objetivos, às fls. 188 a 199, definidos no Programa Temático: 1165 - Integra Saúde.

3.1.2 Metas Regionalizadas

a) Para o *Objetivo 0333 - Promover a articulação Inter federativa e a gestão solidária e compartilhada das políticas públicas de saúde (intersetorial e interinstitucional)*, foram estabelecidas 13 (treze) metas regionalizadas, sendo que 06 (seis) superaram a meta planejada, 05 (cinco) tiveram uma boa execução, 1 (uma) teve uma baixa execução e 01 (uma) não foi executada em relação ao que foi previsto para o período do PPA 2016/2019, conforme quadro abaixo nos demonstrativos, às fls. 232 a 261.



Metas do Objetivo Regionalizadas

Meta		Metas do Objetivo (2016 - 2019)			Execução	
Código	Descrição	Região	Medida	Prevista	2019	%
Programa 1165 – Integra Saúde						
Objetivo 0333 - Promover a articulação Inter federativa e a gestão solidária e compartilhada das políticas públicas de saúde (intersectorial e interinstitucional).						
4323	Fiscalizar anualmente 100% dos instrumentos de gestão estadual (PPA, LDO, LOA, PES, PAS, Relatórios Quadrimestrais - RDQA e RAG).	Estadual	%	100	71,42	71,42
4371	Implantar Ouvidoria em 11 unidades hospitalares sob gestão estadual até 2019.	Estadual	un	11	00	00
4150	Aumentar para 50% anualmente, o percentual de ações orçamentárias que não tiveram alteração em relação ao orçamento inicial.	Estadual	%	50	2,63	5,26
4346	Implantar centro de custos em 03 unidades hospitalares até 2019.	Estadual	un	3	4	133,33
4480	Promover o mínimo de 75% de participação de representante de cada esfera nas reuniões da CIR.	Região de Saúde Sudeste	%	75	78	1040
4480	Promover o mínimo de 75% de participação de representante de cada esfera nas reuniões da CIR.	Região de Saúde Cantão	%	75	94	125,33
4480	Promover o mínimo de 75% de participação de representante de cada esfera nas reuniões da CIR.	Região de Saúde Amor Perfeito	%	75	61	81,33
4480	Promover o mínimo de 75% de participação de representante de cada esfera nas reuniões da CIR.	Região de Saúde Bico do Papagaio.	%	75	90	120
4480	Promover o mínimo de 75% de participação de representante de cada esfera nas reuniões da CIR.	Região de Saúde Capim Dourado	%	75	70	93,33
4480	Promover o mínimo de 75% de participação de representante de cada esfera nas reuniões da CIR.	Região de Saúde Cerrado Tocantins Araguaia	%	75	71	94,66
4480	Promover o mínimo de 75% de participação de representante de cada esfera nas reuniões da CIR.	Região de Saúde Ilha do Bananal	%	75	79	105,33
4480	Promover o mínimo de 75% de participação de representante de cada esfera nas reuniões da CIR.	Região de Saúde Médio Norte Araguaia	%	75	88	117,33
4371	Implantar Ouvidoria em 14 municípios até 2019.	Estadual	un	14	14	100

FONTE: Sistema de Acompanhamento da Execução Orçamentária e do PPA

b) Para o **Objetivo 0375 - Promover a valorização, educação permanente, qualificação e formação dos trabalhadores do SUS**, foi estabelecida 01 (uma) meta regionalizada, a qual superou o planejado para o período do PPA 2016/2019, conforme quadro abaixo nos demonstrativos, às fls. 262.

Metas do Objetivo Regionalizadas

Meta		Metas do Objetivo (2016 - 2019)			Execução	
Código	Descrição	Região	Medida	Prevista	2019	%
Programa 1165 - Integra saúde						
Objetivo 0375 - Promover a valorização, educação permanente, qualificação e formação dos trabalhadores do SUS						
4488	Qualificar e formar 6000 trabalhadores do SUS com foco na implementação das Redes de Atenção à Saúde, até 2019.	Estadual	un	6.000,00	8.563,00	142,71

FONTE: Sistema de Acompanhamento da Execução Orçamentária e do PPA

c) Para o **Objetivo 0376 - Organizar os serviços do SUS por meio de Rede de Atenção à Saúde de forma regulada, controlada e avaliada**, foram estabelecidas 18 (dezoito) metas regionalizadas, sendo que 08 (oito) tiveram uma alta execução, 2 (duas) com regular execução, 4 (quatro) com baixa execução e 4 (quatro) não tiveram execução em relação ao que foi previsto para o período do PPA 2016/2019, conforme pode ser verificado no quadro abaixo e nos demonstrativos, às fls. 263 a 283.

Metas do Objetivo Regionalizadas

Meta		Metas do Objetivo (2016 - 2019)			Execução	
Código	Descrição	Região	Medida	Prevista	2019	%
Programa- 1165 - Integra saúde						
Objetivo 0376 - Organizar os serviços do SUS por meio de Rede de Atenção à Saúde de forma regulada, controlada e avaliada						
4421	Manter o SAMU 192 com 44% de cobertura populacional anual até 2019	Estadual	%	44	46,49	105,65
4026	Alcançar 58% de partos normais até 2019 nas unidades hospitalares Estado.	Estadual	%	58	43,11	74,32
4146	Aumentar para 1,2 a razão de procedimentos ambulatoriais de média complexidade e população residente, até 2019.	Estadual	rz	1,20	0,60	50
4147	Aumentar para 17 a razão de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade e população residente, até 2019.	Estadual	rz	17	8,94	52,58
4148	Aumentar para 18,6 a razão de internações clínico-cirúrgicas de média complexidade e população residente, até 2019.	Estadual	rz	18,60	35,91	193,06
4153	Aumentar para 9,44 a razão de internações clínico-cirúrgicas de alta complexidade e população residente, até 2019.	Estadual	rz	9,44	2,29	24,25
4062	Ampliar a razão de exames citopatológicos para 0,56 até 2019.	Estadual	rz	0,56	0,19	33,92
4481	Proporcionar ao ano 15.600 acessos aos usuários com deficiência nos Centros de Reabilitação habilitados em reabilitação auditiva, física, visual, intelectual e autismo.	Região de Saúde Médio Norte Araguaia	un	2.400	2.523	105,12
4481	Proporcionar ao ano 15.600 acessos aos usuários com deficiência nos Centros de Reabilitação habilitados em reabilitação auditiva, física, visual, intelectual e autismo.	Região de Saúde Amor Perfeito	un	2.400	2.358	98,25
4481	Proporcionar ao ano 15.600 acessos aos usuários com deficiência nos Centros de Reabilitação habilitados em reabilitação auditiva, física, visual, intelectual e autismo.	Região de Saúde Cerrado Tocantins Araguaia	un	4.200	6.624	157,71
4481	Proporcionar ao ano 15.600 acessos aos usuários com deficiência nos Centros de Reabilitação habilitados em reabilitação auditiva, física, visual, intelectual e autismo.	Região de Saúde Capim Dourado	un	6.600,00	8.945,00	135,53
4057	Alcançar 100% dos CAPS do Estado do Tocantins realizando ações de matriciamento sistemático com equipes de atenção básica, anualmente.	Estadual	%	100	30	30
4063	Ampliar a razão de exames de mamografia para 0,20 até 2019.	Estadual	rz	0,20	0,05	25
4625	Aquisição de 139 ambulâncias	Estadual	un	139	00	00
4627	Implantação de UTI Pediátrica em Gurupi	Estadual	un	1	00	00
4626	Construção do Hospital do Câncer de Barretos em Palmas	Estadual	un	1	00	00
4628	Ampliação do acesso de mulheres ao exame de prevenção ao câncer de mama: aquisição de 06 mamógrafos convencionais para os municípios de Tocantinópolis, Colinas, Araguaatins, Araguaçu, Xambioá e Guaraí; 08 mamógrafos digitais para os hospitais estaduais: Palmas, Gurupi, Araguaína, paraíso, Augustinópolis, Dianópolis, Porto Nacional e Miracema	Estadual	un	14	00	00
4652	Construção do Hospital Geral de Gurupi	Estadual	un	1	1	100

FONTE: Sistema de Acompanhamento da Execução Orçamentária e do PPA

d) Para o **Objetivo 0378 - Promover o acesso da população a medicamentos seguros, eficazes e de qualidade, garantindo sua adequada dispensação**, foram estabelecidas 04 (quatro) metas regionalizadas, sendo que 01 (uma) superou o planejado, e 3 (três) tiveram uma boa execução em relação ao previsto para o período do PPA 2016/2019, conforme quadro abaixo e os demonstrativos, às fls. 284 a 293.

Metas do Objetivo Regionalizadas

Meta		Metas do Objetivo (2016 - 2019)			Execução	
Código	Descrição	Região	Medida	Prevista	2019	%
Programa- 1165 - Integra saúde						
Objetivo-0378 – Promover o acesso da população a medicamentos seguros, eficazes e de qualidade garantindo sua adequada dispensação						
4332	Fornecer fórmulas nutricionais padronizadas a 100% dos usuários que atendem a Normatização Estadual	Estadual	%	100	103	103
4574	Viabilizar 100% do valor referente a contrapartida estadual dos medicamentos da Atenção Psicossocial - CAPS	Estadual	%	100	88,69	88,69
4111	Atender anualmente 100% dos usuários que atendem aos Protocolos Clínicos e Diretrizes terapêuticas do Ministério da Saúde com medicamentos do componente especializado da assistência farmacêutica.	Estadual	%	100	60,42	60,42
4562	Repassar 100% dos recursos financeiros pactuados aos municípios referentes a contrapartida estadual para aquisição dos medicamentos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica.	Estadual	%	1000	85,00	85

FONTE: Sistema de Acompanhamento da Execução Orçamentária e do PPA

e) Para o **Objetivo 0379 - Melhorar o desempenho, resolutividade e qualidade das unidades hospitalares do Estado**, foram estabelecidas 05 (cinco) metas regionalizadas, sendo que 02 (duas) superaram o planejado, 2 (duas) tiveram boa execução e 01 (uma) teve regular execução em relação ao previsto para o período do PPA 2016/2019, conforme quadro abaixo e nos demonstrativos, às fls. 294 a 301.

Metas do Objetivo Regionalizadas

Meta		Metas do Objetivo (2016 - 2019)			Execução	
Código	Descrição	Região	Medida	Prevista	2019	%
Programa 1165 - Integra saúde						
Objetivo 0379 - Melhorar o desempenho, resolutividade e qualidade das unidades hospitalares do Estado						
4715	Ampliar em 25% a utilização de Leitos dos Hospitais de Porte II e I como retaguarda para os Hospitais de Porte III no ano de 2019	Estadual	%	250	44,07	176,28
4716	Manter anualmente abaixo de 6% a Taxa de mortalidade institucional anualmente nos Hospitais Regionais da Rede Estadual	Estadual	%	6	5,45	90,83
4409	Manter anualmente abaixo de 7% a Taxa de infecção hospitalar nos Hospitais Regionais de Porte III da Rede Estadual	Estadual	%	7	2,77	39,57
4026	Alcançar 57% de partos normais até 2019 nas unidades hospitalares gerenciadas pelo Estado	Estadual	%	57	48,61	85,28
4717	Manter anualmente abaixo de 8 dias o tempo médio de permanência nos leitos de clínica cirúrgica nos Hospitais Regionais de Porte III da Rede Estadual.	Estadual	un	8	9	112,50

FONTE: Sistema de Acompanhamento da Execução Orçamentária e do PPA

f) Para o **Objetivo 0380 - Assegurar a oferta de hemocomponentes, procoagulantes, assistência hemoterápica e hematológica com qualidade à população**, foram estabelecidas 05 (cinco) metas regionalizadas, sendo que 01 (uma) superou o planejado e as outras 04 (quatro) tiveram uma boa execução em relação ao previsto para o período do PPA 2016/2019, conforme quadro abaixo e nos demonstrativos, às fls. 302 a 307.



Metas do Objetivo Regionalizadas

Meta			Metas do Objetivo (2016 - 2019)			Execução	
Código	Descrição	Região	Medida	Prevista	2019	%	
Programa 1165 - Integra saúde							
Objetivo 0380 - Assegurar a oferta de hemocomponentes, pro coagulantes, assistência hemoterápica e hematológica com qualidade à população.							
4149	Aumentar para 2,5 o índice de processamento de sangue total na Hemorrede até 2019.	Estadual	In	2,50	2,65	106	
4118	Atingir 50% de doações espontâneas na Hemorrede em 2019.	Estadual	%	50	45,51	91,02	
4546	Reduzir o percentual de descarte de bolsas com concentrado de hemácias para até 20% até 2019.	Estadual	%	20	14,79	73,95	
4547	Reduzir o percentual de inaptidão sorológica de doadores de sangue para 4% até 2019.	Estadual	%	4	3,17	79,25	
4718	Atingir 70% de diagnóstico confirmado de doença hematológica primária nos pacientes atendidos pela 1ª vez no ambulatório de Hematologia em 2019.	Estadual	%	70	51,70	73,85	

FONTE: Sistema de Acompanhamento da Execução Orçamentária e do PPA

g) Para o **Objetivo 0428 - Prestar apoio aos municípios com foco no processo de trabalho da atenção primária**, foram estabelecidas 05 (cinco) metas regionalizadas, sendo que 03 (três) superaram a meta planejada e as outras 02 (duas) atingiram uma boa execução do previsto para o período do PPA 2016/2019, conforme quadro abaixo e nos demonstrativos, às fls. 361 a 369.

Metas do Objetivo Regionalizadas

Meta		Metas do Objetivo (2016 - 2019)			Execução	
Código	Descrição	Região	Medida	Prevista	2019	%
Programa 1165 - Integra saúde						
Objetivo 0428 - Prestar apoio aos municípios com foco no processo de trabalho da Atenção Primária -						
4408	Manter acima de 90% a cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica	Estadual	%	90	94,65	105,16
4075	Ampliar para 75,56% a cobertura de acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família (PBF) até 2019.	Estadual	%	75,56	80,75	106,86
4049	Alcançar o percentual de 69,8% em proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas de pré-natal até 2019.	Estadual	%	69,80	70,35	100,78
4709	Manter acima de 80% a cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde bucal.	Estadual	%	80	89,95	112,43
4710	Reduzir para 20,16 a proporção de gravidez na adolescência entra as faixas etárias de 10 a 19 anos.	Estadual	pr	20,16	18,81	107,17

FONTE: Sistema de Acompanhamento da Execução Orçamentária e do PPA

h) Para o **Objetivo 0393 - Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e vigilância em saúde**, foram estabelecidas 30 (trinta) metas regionalizadas, sendo que 11 (onze) superaram o planejado, 14 (quatorze) tiveram uma boa execução, 02 (duas) tiveram uma regular execução e 01 (uma) não foi executada em relação ao que foi previsto para o período do PPA 2016/2019, verificado no quadro abaixo e nos demonstrativos, às fls. 308 a 360.



Metas do Objetivo Regionalizadas

Meta		Metas do Objetivo (2016 - 2019)			Execução	
Código	Descrição	Região	Medida	Prevista	2019	%
Programa 1165 - Integra saúde						
Objetivo 0393 - Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde						
40321	Alcançar 80% das análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez até 2019.	Estadual	%	80	93,94	117,42
4551	Reduzir para 93 casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade até 2019.	Estadual	un	93	233	39,91
4053	Ampliar para 85 o número de municípios com cobertura de 80% das ações de vigilância passiva da doença de Chagas, até 2019.	Estadual	un	85	83	97,64
4031	Alcançar 80% dos municípios alimentando oportunamente, por semana epidemiológica, o Sistema de Vigilância Epidemiológica das Doenças Diarréicas Agudas – Sivep – DDA até 2019.	Estadual	%	80	48,20	60,25
4035	Alcançar 85% de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial até 2019.	Estadual	%	85	77,30	90,94
4152	Aumentar para 78 o número de municípios com a notificação de Violência Interpessoal/Autoprovocada até 2019.	Estadual	un	78	120	153,84
4023	Alcançar 17.532 exames para o diagnóstico da hepatite C em 2019.	Estadual	un	17.532	23.974	136,74
4030	Alcançar 70% dos municípios com as coberturas vacinais (CV) adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança anualmente no quadriênio 2016-2019.	Estadual	%	70	42,45	60,64
4413	Manter em 100 a investigação dos óbitos maternos até 2019.	Estadual	%	100	100	100
4629	Elevar para 70% o percentual dos processos de licenciamento sanitários concluídos até 2019.	Estadual	%	70	64,70	92,42
4414	Reduzir para 15 o número de casos autóctones de malária até 2019.	Estadual	un	15	1	1.500
4711	Manter a taxa de letalidade por meningites bacterianas menor ou igual a 10%.	Estadual	%	10	8,16	81,60
4650	Alcançar a taxa de detecção de casos novos de infecção pelo HIV de 17,00 por 100.000 hab. até 2019.	Estadual	tx	17	18,45	108,52
4034	Alcançar 85% de exames anti-HIV realizados nos casos novos de Tuberculose até 2019.	Estadual	%	85	94,40	111,05
4712	Alcançar 88% de cura nas coortes de casos novos de hanseníase até 2019.	Estadual	%	88	83,56	94,95
4043	Alcançar 93% de cobertura do Sistema de Informação Sobre Mortalidade - SIM em relação a estimativa do IBGE até 2019.	Estadual	%	93	88	94,62
4044	Alcançar 96% de óbitos em mulheres em idade fértil (MIF) investigados até 19	Estadual	%	96	79	82,29
4047	Alcançar anualmente 100% de vacinação antirrábica dos cães na campanha no quadriênio – 2016 – 2019.	Estadual	%	100	00	00
4296	Elevar para 90% a Investigação dos óbitos infantis e fetais até 2019.	Estadual	%	90	65	72,22
4297	Elevar para 92% a proporção de registro de óbitos com causa básica definida até 2019.	Estadual	un	92	96	104,34
4407	Manter a incidência de AIDS em menores de 5 anos em 1 caso anualmente até 2019.	Estadual	un	1	1	100,00
4510	Realizar anualmente busca ativa de casos de tracoma em 20% da população de escolares da rede pública do 1º a 5º ano do ensino fundamental dos municípios prioritários no quadriênio 2016 – 2019.	Estadual	%	20	34,30	171,50
4532	Reduzir a taxa de mortalidade prematura	Estadual	tx	218,03	263,09	82,87
4537	Reduzir de 19 para 6 o número absoluto de óbitos por Leishmaniose Visceral até 2019.	Estadual	un	6	13	216,66
4538	Reduzir de 953 (2012 a 2015) para 858 (2016 a 2019) o número de casos novos de leishmaniose visceral até 2019.	Estadual	un	858	161	532,91
4548	Reduzir os óbitos de dengue passando de 6 para 3 ao ano até 2019.	Estadual	un	3	8	37,5
4036	Alcançar 87% dos municípios executando 8 ciclos de visitas domiciliares para controle da dengue até 2019.	Estadual	%	87	69,10	79,42
4039	Alcançar 90% dos municípios com agravos de saúde do trabalhador notificados até 2019.	Estadual	%	90	89,93	99,92
4713	Alcançar 85% dos contatos examinados dos casos novos de hanseníase até 2019.	Estadual	%	85	90,81	106,83
4714	Alcançar anualmente 95% do preenchimento do campo “ocupação” nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Estadual	%	95	94,83	99,82

FONTE: Sistema de Acompanhamento da Execução Orçamentária e do PPA



3.1.3 Metas Não regionalizadas

a) Para o **Objetivo - 0428 Prestar apoio aos municípios com foco no processo de trabalho da atenção primária**, foi estabelecida 01 (uma) meta não regionalizada, sendo que não houve execução da referida meta para o período do PPA 2016/2019, conforme os demonstrativos, às fls. 371.

b) Para o **Objetivo - 0333 Promover a articulação Inter federativa e a gestão solidária e compartilhada das políticas públicas de saúde (intersetorial e interinstitucional)**, foram estabelecidas 03 (três) metas não regionalizadas, sendo que não houve execução das referidas metas para o período do PPA 2016/2019, conforme os demonstrativos, às fls. 372 a 374.

c) Para o **Objetivo - 0393 Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e vigilância em saúde**, foi estabelecida 01 (uma) meta não regionalizada, sendo que não houve execução da referida meta para o período do PPA 2016/2019, conforme os demonstrativos, às fls. 375.

d) Para o **Objetivo - 0376 Organizar os serviços do SUS por meio de rede de atenção à saúde de forma regulada, controlada e avaliada**, foram estabelecidas 02 (duas) metas não regionalizadas, sendo que não houve execução das referidas metas para o período do PPA 2016/2019, conforme os demonstrativos, às fls. 376 e 377.

3.2 Indicadores

A avaliação do grau de efetividade do alcance dos objetivos definidos no PPA foi realizada por meio da aferição de 12 (doze) indicadores, sendo 08 (oito) com o índice apurado satisfatório e 04 (quatro) apurados insatisfatórios conforme análise e justificativas dos responsáveis nos demonstrativos, às fls. 203 a 230

3.3 Ações Temáticas

a) Conforme informações extraídas do Plano Plurianual - PPA, Lei Orçamentária Anual - LOA e Sistema Integrado de Administração Financeira do Estado do Tocantins - SiafeTO, detalhados no quadro abaixo, durante o exercício de 2019, houveram 27 (vinte e sete) ações temáticas vinculadas ao Programa Temático 1165 - Integra Saúde, as quais representaram um orçamento autorizado de R\$ 711.759.289,00 (setecentos e onze milhões, setecentos e cinquenta e nove mil, duzentos e oitenta e nove reais), às fls. 378 a 485.



Ações Temáticas por Programa

Meta Financeira								Metas Físicas			
Ação	Orçamento Inicial	Alteração	Autorizado	Empenhado	Liquidado	E/A (%)	L/A (%)	Produto	Prevista	Realizado	Execução (%)
Programa 1165 - Integra Saúde.											
3004	3.770.100,00	2.272.627,00	6.042.727,00	5.653.743,19	97.242,67	93,56	1,60	Equipamento adquirido	90	7	7,77
4156	981.000,00	-323.929,00	657.071,00	104.897,52	97.913,02	15,96	14,90	Qualificação realizada.	78	61	78,20
3015	383.158,00	-31.756,00	351.402,00	96.897,48	43.686,36	27,57	12,43	Cooperação Técnica realizada	15	11	73,33
4065	50.000,00	0,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Auditoria realizada	10	8	80
4134	400.000,00	52.542,00	452.542,00	79.677,34	75.517,34	17,60	16,68	Atendimento realizado concluído	70	91	130
4139	1.000.000,00	1.091.531,00	2.091.531,00	2.091.434,74	2.091.434,74	99,99	99,99	Deliberação realizada	16	18	112,50
3025	2.428.600,00	854.438,00	3.283.038,00	232.059,47	210.577,17	7,06	6,41	Proporção de Macro Ações de Fortalecimen	100	0	00
4078	491.930,00	798.876,00	1.290.806,00	517.470,84	488.016,24	40,08	37,80	Ação de Gerenciamento do Risco Executado	1.250	1.216	97,28
4093	6.030.939,00	2.560.209,00	8.591.148,00	5.528.872,17	5.218.849,49	64,35	60,74	Integração e Qualificação Realizada	722	1.101	152,49
4125	3.571.649,00	1.873.779,00	5.445.428,00	2.290.632,52	2.254.016,82	42,06	41,39	Análise laboratorial realizada	111.330	111.254	99,93
4092	178.000,00	-90.000,00	88.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Servidor atendido em políticas de gestão do trabalho	18.000	17.739	98,55
4307	650.000,00	689.333,00	1.339.333,00	570.702,56	499.767,56	42,61	37,31	Vaga ofertada	1.500	1.442	96,13
4061	2.450.000,00	6.467.512,00	8.917.512,00	8.917.016,72	7.029.725,52	99,99	78,83	Usuário atendido	600	618	103
4174	17.359.000,00	-3.981.965,00	13.377.035,00	11.880.038,02	10.211.508,84	88,80	76,33	Componente viabilizado	100	78	78
4315	12.438.684,00	-8.660.299,00	3.778.385,00	3.559.380,64	3.479.813,54	94,20	92,09	Usuário atendido	100	60.420	60.420
4113	256.832.925,00	107.335.410,00	364.168.335,00	318.722.074,41	302.422.423,42	87,52	83,04	Procedimento de assistência realizado	3.900.000	3.858.881	98,94
4316	4.000.000,00	-3.992.149,00	7.851,00	1.050,15	0,00	13,37	0,00	Item de Insumo adquirido	150	0	00
3084	2.973.000,00	-1.169.528,00	1.803.472,00	1.097.524,00	964.447,42	60,85	53,47	Proporção de atividades de fortalecimento	50	50	100
4127	23.498.000,00	-7.983.862,00	15.514.138,00	9.386.437,10	8.919.520,88	60,50	57,49	Hemocomponente produzido	60.000	60.576	100,96
3006	27.488.939,00	-6.692.896,00	20.796.043,00	8.118.502,10	1.107.736,79	39,03	5,32	Equipamento adquirido	872	336	38,53
3055	71.329.000,00	14.916.184,00	86.245.184,00	18.380.908,64	11.740.065,08	21,31	13,61	Obra do ponto de atenção concluída	15	13	86,66
4029	11.300.000,00	-4.654.713,00	6.645.287,00	2.564.792,52	2.558.792,52	38,59	38,50	Ponto de atenção coordenado	70	63	90
4030	8.304.900,00	-1.693.411,00	6.611.489,00	5.968.331,09	4.678.372,93	90,27	70,76	Procedimento descentralizado	1.500.000	1.852.613	123,50
4116	129.300.000,00	-15.163.728,00	114.136.272,00	86.093.543,18	85.886.519,97	75,43	75,24	Procedimento contratualizado	1.000.000	557.506	55,75
4175	14.400.000,00	8.721.328,00	23.121.328,00	22.740.074,95	21.425.912,62	98,35	92,66	Percentual do incentivo viabilizado	100	87	87
4176	9.354.000,00	5.543.932,00	14.897.932,00	14.623.798,37	14.623.798,37	98,15	98,15	Acesso regulado	110.000	865.741	787,03
3087	9.245.903,00	-7.189.903,00	2.056.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Hospital regional implantado	4	0	00
Total Geral	620.209.727,00	91.549.562,00	711.759.289,00	529.219.859,72	486.125.659,31	74,35	68,29				

FONTE: Sistema de Acompanhamento da Execução Orçamentária e do PPA

a) Depreende-se da análise que a Secretaria Estada da Saúde, apresentou, de forma geral, um bom desempenho orçamentário e financeiro, tendo empenhado 74,35% dos recursos autorizados.



b) A ação 3004 observou-se a utilização do recurso financeiro de 93,56%, contudo, a execução da meta física planejada apresenta baixo índice de execução correspondente a 7,77%, tendo sido apresentados os esclarecimentos pelo responsável da ação às fls. 379;

c) As ações 4156, 3015, 4134, 4078, 4125 e 4307, demonstraram um baixo desempenho financeiro de 15,96%, 27,57%, 17,60%, 40,08%, 42,06 e 42,61%, tendo alcançado boa execução da meta física planejada de 78,20%, 73,33%, 130%, 97,28%, 99,93%, e 96,13%, conforme justificativas apresentadas pelos responsáveis das ações nos demonstrativos, às fls. 381,384,397,404, 409 e 413.

d) As ações 4065 e 4092 não tiveram execução financeira, porém houve execução da meta física planejada em 80% e 98,55%, conforme justificativas nos demonstrativos, às fls. 387 e 411.

e) Com relação às ações 3025 e 4316, constatou-se que houve execução financeira de 7,06% e 13,37% não havendo execução da meta física planejada, conforme os esclarecimentos apresentados pelos responsáveis das ações nos demonstrativos, às fls. 402 e 433.

f) A ação 4176, teve uma execução financeira de 98,15%, para 787,03% da execução da meta física planejada, superando a meta planejada, sendo informado na análise pelo responsável da ação, que houve subestimação da meta planejada, conforme demonstrativo, às fls. 465.

g) Na ação 3087 não houve execução física e nem financeira da meta planejada tendo sido apresentados os esclarecimentos pelo responsável da ação às fls. 473.

h) Especificamente as ações 3055, 4029, demonstraram baixo desempenho financeiro de 21,31% e 38,59%, para execução da meta física planejada de 86,66% e 90%, tendo sido apresentados os esclarecimentos pelo responsável da ação às fls. 445 e 456.

3.4 Ações de Gestão

A execução das ações de gestão do Programa 1100 - Manutenção e Gestão do Poder Executivo, envolvendo um total de 11 (onze) ações orçamentárias, sendo 04 (quatro) de Gestão Financeira e 07 (sete) de Gestão Física, representando um orçamento autorizado de R\$1.047.662.879,00 (um bilhão, quarenta e sete milhões, seiscentos e sessenta e dois mil, oitocentos e setenta e nove reais), demonstrando que o montante de recursos autorizados alcançou um percentual de 99,90% de execução, conforme quadro abaixo e análises/justificativas nos demonstrativos, às fls. 476 a 493.

Ações de Gestão Física por Programa

Meta Financeira								Meta Física			
Ação	Orç. Inicial	Alteração	Autorizado	Empenhado	Liquidado	E/A	L/A	Descrição da Meta	Prevista	Realizada	Execução
Programa - 1100 - Manutenção e Gestão do Poder Executivo											
4146	15.793.000,00	-14.679.342,00	1.113.658,00	1.113.555,31	1.113.555,31	99,99	99,99	Pessoa remunerada	80	491	613,75
4147	55.659.480,00	-51.479.323,00	4.180.157,00	4.178.894,69	4.178.894,69	99,96	99,96	Pessoa remunerada	700	965	137,85
4148	2.613.000,00	-2.436.926,00	176.074,00	176.071,22	176.071,22	99,99	99,99	Pessoa remunerada	80	77	96,25
4149	19.457.000,00	-17.995.228,00	1.461.772,00	1.461.580,51	1.461.580,51	99,98	99,98	Pessoa remunerada	409	698	170,66
4150	1.850.000,00	-1.704.229,00	145.771,00	145.707,01	145.707,01	99,95	99,95	Pessoa remunerada	69	55	79,71
4151	24.280.000,00	-22.317.576,00	1.962.424,00	1.961.255,48	1.961.255,48	99,94	99,94	Pessoa remunerada	350	426	121,71
4152	809.311.883,00	209.463.100,00	1.018.774.983,00	1.018.343.380,90	1.018.343.380,90	99,95	99,95	Pessoa remunerada	11.000	9.546	86,78
total	928.964.363,00	98.850.476,00	1.027.814.839,00	1.027.380.445,12	1.027.380.445,12	99,95	99,95				

FONTE: Sistema de Acompanhamento da Execução Orçamentária e do PPA

Ações de Gestão Financeira por Programa

Ação		Meta Financeira						
Código	Descrição	Orç. Inicial	Alteração	Autorizado	Empenhado	Liquidado	E/A (%)	L/A (%)
Programa - 1100 - Manutenção e Gestão do Poder Executivo								
4200	Coordenação e Manutenção dos Serviços Administrativos Gerais	9.200.000,00	3.301.673,00	12.501.673,00	12.384.985,09	12.379.002,89	99,06	99,01
4253	Manutenção de Serviços de Transporte	2.000.000,00	-986.553,00	1.013.447,00	1.009.430,69	846.910,69	99,60	83,56
6036	Assistência farmacêutica de fornecimento de medicamentos, insumos farmacêuticos e correlatos - Sentenças Judiciais (Ação Civil Pública).	4.050.000,00	141.881,00	4.191.881,00	3.700.421,96	3.310.475,29	88,27	78,97
4229	Manutenção de Serviços de Informática	2.000.000,00	141.039,00	2.141.039,00	2.141.036,10	2.141.036,10	99,99	99,99
Total Geral		17.250.000,00	2.598.040,00	19.848.040,00	19.235.873,84	18.677.424,97	96,91	94,10

FONTE: Sistema de Acompanhamento da Execução Orçamentária e do PPA

4. TRANSFERÊNCIAS E RECEBIMENTOS DE RECURSOS POR FONTE, MEDIANTE CONVÊNIOS, ACORDOS, AJUSTES, TERMOS DE PARCERIA OU OUTROS INSTRUMENTOS CONGÊNERES.

No que concerne Secretaria de Estado da Saúde, houve recebimento de recursos de convênios da União, no exercício de 2019, no valor de R\$ 1.912.812,20 (um milhão, novecentos e doze mil, oitocentos e doze reais e vinte centavos), conforme demonstrado no Anexo 10, às fls. 611 a 615.



Houve transferências de recursos de convênios concedidos no valor de R\$ 32.698.948,16 (trinta e dois milhões, seiscentos e noventa e oito mil, novecentos e quarenta e oito reais e dezesseis centavos), aos municípios e R\$ 1.680.000,00 (um milhão, seiscentos e oitenta mil reais), às instituições privadas sem fins lucrativos, conforme demonstrado no Anexo 2, às fls. 602 a 605.

Consta, ainda, inscrição em restos a pagar na ordem de R\$ 8.606.489,70 (oito milhões, seiscentos e seis mil, quatrocentos e oitenta e nove reais e setenta centavos), aos municípios e R\$ 5.598.650,00 (cinco milhões, quinhentos e noventa e oito mil e seiscentos reais), às instituições privadas sem fins lucrativos, conforme demonstra o Relatório dos Saldos a Liquidar das Notas de Empenho - IMPSALDO, às fls. 667.

Ademais, consta pagamentos inscritos em Restos a Pagar Processados e Não Processados por Natureza de Despesa Pago, conforme consulta SiafeTO, aos municípios no valor de R\$ 1.996.728,65 (um milhão, novecentos e noventa e seis mil, setecentos e vinte e oito reais e sessenta e cinco centavos).

5. REGULARIDADE DOS PROCEDIMENTOS LICITATÓRIOS, DOS ATOS RELATIVOS À DISPENSA E INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO, BEM COMO DOS CONTRATOS.

Os aspectos relativos à legalidade e regularidade dos atos e procedimentos adotados na aplicação dos recursos públicos referentes à Secretaria de Estado da Saúde, foram parcialmente acompanhados e fiscalizados pela Controladoria- Geral do Estado.

Com base na Instrução Normativa nº 01/2017 que dispõe e disciplina a obrigatoriedade do envio de processos, para análise e emissão de opinativo pela Controladoria Geral do Estado, foram analisados da Secretaria de Estado da Saúde, 16 (dezesseis) processos, sendo 04 (quatro) concernentes à adesão em ata de registro de preços, 09 (nove) de dispensa de licitação, 02 (dois) credenciamentos e 01 (um) de inexigibilidade de licitação. tendo sido recomendadas adoção de medidas corretivas, para melhor instrução processual e adequação às normas, também, existe dentro da Controladoria-Geral do Estado, um setor dedicado exclusivamente a prestar orientações aos órgãos e entidades do Poder Executivo Estadual, realizando atendimentos presenciais e telefônicos, para esclarecimento de dúvidas quanto à instrução processual, execução e fiscalização de contratos, licitações, dentre outras.

6. AUDITORIA E INSPEÇÕES REALIZADAS

Durante o exercício de 2019, foi realizada 01 (uma) auditoria e 01(uma) fiscalização na Secretaria de Estado da Saúde, conforme quadro a seguir:



TIPO	ÓRGÃO	OBJETO	ENCAMINHAMENTO
Auditoria Operacional	Secretaria de Estado da Saúde	Verificar a eficiência e eficácia, quanto à aquisição, recebimento, guarda, distribuição e dispensação de Materiais e Medicamentos-MAT/MED, nas Unidades de Saúde da citada Secretaria.	Portaria CGE nº 86/2019/GABSEC, de 08 de julho de 2019, que instaura Auditoria no âmbito da Secretaria de Estado da Saúde, especificamente no “Sistema de Logística” (Diário Oficial do Estado nº 5.394, de 09 de julho de 2019).
Fiscalização	Secretaria de Estado da Saúde	Atender Requisição nº 359/2019 - 28º PJC, referente ao Procedimento Preparatório nº 2019.0001924, emitido pelo Ministério Público do Estado do Tocantins.	Portaria CGE Nº 169/2019/GABSEC, de 16 de agosto de 2019, que instaura procedimento de Fiscalização no âmbito da Secretaria de Estado da Saúde, especificamente sobre os atos e fatos referenciados na Requisição nº 359/2019 - 28º PJC, referente ao Procedimento Preparatório nº 2019.0001924, emitido pelo Ministério Público do Estado do Tocantins (Diário Oficial do Estado nº 5.423, de 20 de agosto de 2019).

7. CUMPRIMENTO, PELO ÓRGÃO, DAS DETERMINAÇÕES EXPEDIDAS PELOS TRIBUNAIS DE CONTAS NO EXERCÍCIO EM REFERÊNCIA.

Ressalte-se, por oportuno, que o egrégio Tribunal de Contas do Estado do Tocantins e o Tribunal de Contas da União, realizaram Auditoria de Regularidade na Secretaria de Estado da Saúde, no exercício em análise, conforme informado, às fls. 2826 e 2827.

8. POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS

a) Com referência à força de trabalho foi informado pela Secretaria de Estado da Saúde, como demonstrado, às fls. 2783 a 2787, um quantitativo de 11.990 (onze mil novecentos e noventa) servidores, sendo 7.567 (sete mil quinhentos e sessenta e sete) servidores efetivos, 235 (duzentos e trinta e cinco) comissionados, 96 (noventa e seis) efetivos comissionados, 461 (quatrocentos e sessenta e um) efetivos com função de confiança, 3.309 (três mil, trezentos e nove) contratos temporários, 01 (uma) pensão especial, 304 (trezentos e quatro) desligados, 10 (dez) requisitados, 02 (dois) requisitados com função comissionada e 05 (cinco) requisitados comissionados, conforme folhas de pagamento do mês de dezembro de 2019.



b) Quanto aos quantitativos de servidores admitidos no exercício de 2019, às fls. 2838 a 2872, foi informado que houve admissão de 3.685 (três mil seiscentos e oitenta e cinco), sendo 01 (um) por meio de concurso, às fls. 2.838 e 3.684 (três mil seiscentos e oitenta e quatro) por meio de contratos temporários, às fls. 2.838 a 2.872.

c) Infere-se ainda que os servidores responsáveis pela Secretaria de Estado da Saúde, estão quites com a apresentação da Declaração de Bens e Renda, conforme declaração emitida pela Diretora de Gestão Profissional, às fls. 2824.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com essas considerações, tendo em vista que não foram evidenciados atos e fatos da Gestão em apreço que pudessem comprometer ou causar prejuízo ao Erário Estadual, concluímos pela **REGULARIDADE** das contas apresentadas pelos responsáveis **Renato Jayme da Silva, Luiz Edgard Leão Tolini, Quesede Ayres Henrique Campos e outros** relacionados neste processo, às fls. 07 a 11, **COM RESSALVAS** aos itens **2.2.1.3, 2.2.1.5, 2.2.3, alínea “b” I, IV e V, 2.2.3.1, 2.2.4, 2.2.6 alíneas “b” e “c”, 3.1.2 alíneas “a” e “c”, 3.1.3, alíneas “a”, “b”, “c” e “d”, 3.2, e 3.3 alíneas “c”, “d”, “e”, “g” e “h”,** deste relatório.

SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO E DE AÇÕES DE CONTROLE INTERNO, em Palmas, aos 26 dias do mês de fevereiro de 2020.

assinado eletronicamente

Raimunda Nonata Diogo Araújo
Analista/PPA

assinado eletronicamente

Sunamita Barros Freitas
Analista/Supervisora

assinado eletronicamente

Cleide Gomes Ribeiro Santos
Analista/Supervisora

assinado eletronicamente

Rosário Luiz da Silva
Gerente da GEAPES em Substituição

assinado eletronicamente

Cristiane Dalastra
Analista/Contador

assinado eletronicamente

Patrícia Wiensko
Analista/Supervisora

assinado eletronicamente

Katianne Lopes Paiva
Analista/Supervisora

assinado eletronicamente

Eva Moreira Martins Santos
Diretora de Auditoria e Fiscalização

assinado eletronicamente

Kilvania Rodrigues de Melo Miranda
Diretora de Controle da Gestão Governamental e Prevenção à Corrupção



I – De acordo;

II – Encaminhe-se o presente Relatório ao Secretário-Chefe, para fins de análise em emissão do competente parecer de auditoria.

Em 26/02/2020.

assinado eletronicamente

Benedito Martiniano da Costa Neto
Superintendente